



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Conscientização ambiental em praias da Ilha de Itacuruçá.

**KAREN CRISTINA AFONSO ARGEMIRO , MIGUEL ELIAS MACIEL, ELIANE CARVALHO DE
VASCONCELOS e MONICA MACIEL ELIAS**

As águas das praias da Ilha de Itacuruçá são utilizadas para navegação esportiva e comercial, recreação primária, maricultura de peixes, caranguejos, ostras e algas. O presente estudo tem como objetivo conhecer as características do entrevistado, sua percepção acerca dos problemas ambientais do local, as implicações e influências desta população sobre o ambiente e a participação da Estratégia de Saúde da Família como veículo na promoção em saúde por meio da conscientização sobre os problemas causados pela poluição medicamentosa nas águas de quatro praias na Ilha de Itacuruçá (Quatiquara, Águas lindas, Praia Grande e Gamboa). A metodologia utilizada foi a aplicação de um questionamento contendo 21 indagações a respeito de: aspectos físicos, consciência ambiental e sobre particularidades daquela ilha. O questionário levava o entrevistado a responder questões de forma descritiva e experimental fundamentada na sua vivência no interior da ilha. Os questionários foram aplicados a 448 pessoas divididos em três grupos: veranistas, banhistas e moradores, encontrados nas praias ou nas casas do interior da praia. Dentre os entrevistados, os moradores foram o grupo de maior conscientização ambiental quanto ao lixo, esgoto e manutenção do ambiente entretanto não acreditam que a responsabilidade de preservação da praia seja de responsabilidade deles, e sim da prefeitura. Foi percebido que a equipe de Saúde da Família orienta, incentiva, sensibiliza a população e recolhe medicamentos de forma a reduzir os efeitos antrópicos gerados no interior da ilha. Apesar disso, 74% dos indivíduos entrevistados afirmaram descartar medicamentos sem uso no lixo comum, sendo 23% moradores da ilha.

Palavras-chave: Saúde da Família. Medicamentos. Conscientização ambiental.